

## COZINHA COMPACTA: Uma Análise do Uso das cozinhas do Plano 100 em Natal/RN

**ALBUQUERQUE, Glauce Lílian Alves de**

Arquiteta, Especialista, Mestranda do PPGAU – UFRN, Prof.<sup>a</sup> da UNP.

R. Paraná, 267 Neópolis, Natal-RN Cep 59080-340.

e-mail: [glaucealves@unp.br](mailto:glaucealves@unp.br) - [glaucix@hotmail.com](mailto:glaucix@hotmail.com)

### RESUMO

O trabalho (em desenvolvimento) propõe-se a investigar o uso das cozinhas dos apartamentos do Plano 100, através de um conjunto de métodos de avaliação funcional e comportamental. Diante de indagações sobre a maneira como os indivíduos se relacionam com o espaço construído, de que forma o utilizam, quais as possíveis alterações resultantes desta relação, verificando como este espaço interfere na vida cotidiana de seus usuários, busca-se através desta pesquisa encontrar respostas, que proporcionem melhorias para as futuras produções arquitetônicas. Esta pesquisa conduz a elaboração de dissertação voltada para a obtenção do título de Mestre em Arquitetura e Urbanismo. A abordagem adotada alia uma visão geral dos novos arranjos familiares, a compreensão do processo de evolução das cozinhas brasileiras no contexto social brasileiro e aplicação das técnicas de APO (Avaliação Pós-Ocupação), através de levantamento físico espacial, behavior settings, questionários e entrevistas.

### ABSTRACT

The work is (in development) to investigate the use of apartment's kitchens of Plano 100, through one conjunction of method evaluation functional and behavior. Some questions about the relationship between the humans and the space, the manner to use, the possible modifications and as this space interfere in life diary of the users, conducted to development this research that intend advance in new architecture's production. The result of research will be the development the dissertation to obtain the Master's titles in Architecture and Urbanization. This research is based in the junction of evolution of the kitchen of the Brazil, in the brazilian social context and application the techniques of APO, through physical measurements, behavior settings, questionnaires and interviews.

### 1. INTRODUÇÃO

Pesquisas recentes que investigam o uso da habitação contemporânea apontam fatores culturais e sócio-econômicos como possíveis responsáveis pelas mudanças ocorridas no espaço construído. Dentre os ambientes pertencentes ao modelo de habitação multifamiliar brasileira, observa-se que a área da cozinha vem sofrendo significativas reduções e muitas vezes não apresentam condições ideais de conforto. Verifica-se que alguns arquitetos tentam implantar em Natal um modelo adotado nos grandes centros urbanos, sem levar em consideração as questões culturais que envolvem nossa sociedade. O Plano 100 é destes modelos de habitação que difere dos modelos anteriormente adotados na cidade, pois suas unidades habitacionais contam com apenas um acesso, dispensando a entrada de serviço. Além disso, a cozinha é um ambiente conjugado com a área de serviço. Convém ressaltar que a cozinha, além do preparo de alimentos, sempre congregou também outras atividades ligadas ao convívio da família, pois foi palco de momentos de integração da família brasileira. Mas e nos dias de hoje, ainda é na cozinha que o convívio familiar mais estreito se desenvolve? Atualmente o espaço físico de nossas cozinhas é adequado ao convívio familiar? O que mudou no uso da cozinha brasileira? Que atividades ela são realizadas em seu espaço agora tão reduzido? O modo de vida das pessoas alterou-se a ponto da família não mais se reunir em volta da mesa, ou seu arranjo físico não oferece mais condições de convívio familiar?

Buscando resposta para tais indagações, foi escolhido então como objeto de estudo desta pesquisa a cozinha de apartamentos residenciais de dois condomínios do Plano 100, situados em Natal (RN) e que apresentam de 06 a 02 anos de ocupação. São considerados apartamentos de médio porte por possuírem área igual 59,36m<sup>2</sup>, cuja área da cozinha corresponde a 6,11m<sup>2</sup>. Estes apartamentos são ocupados por

famílias de classe média, com renda mensal compreendida entre 5 a 15 salários mínimos. A escolha do Universo de pesquisa foi direcionada pela localização distinta entre os dois empreendimentos, porém com as mesmas características e planta do pavimento tipo. Espera-se analisar como se comportam famílias que moram em zonas distintas da cidade e que se encontram em diferentes estágios do ciclo de vida familiar. O primeiro a ser analisado, Condomínio Villaggio di Roma, localiza-se em uma região central de Natal, no bairro de Lagoa Nova, é composto de 09 (nove) blocos de edifícios e tem um total de 324 apartamentos (cerca de 1296 moradores). O segundo, o Condomínio Califórnia Garden, está situado numa área predominantemente residencial e distante do centro da cidade, no bairro de Nova Parnamirim. Possui um total de 180 apartamentos (cerca de 720 moradores) distribuídos em 03 blocos de edifícios.

## 2. METODOLOGIA

Pretende-se discutir o uso das cozinhas de apartamentos em Natal/RN de maneira a questionar a relação existente entre o espaço e seu usuário, verificando se os condicionantes físicos satisfazem a inter-relação entre o usuário e a cozinha. Como forma de abordagem optou-se pela realização de APO, através de Multimétodos (Sommer & Sommer, 1996) que priorizem a percepção/opinião dos usuários, enfatizando a relação ambiente-comportamento em termos de: zoneamento de funções e equipamentos da cozinha, modulação/racionalização do espaço, materiais/acabamento, condições de conforto físico (iluminação, ventilação, temperatura e dimensionamento), quantidade de pessoas que utilizam o ambiente, em que frequência níveis de satisfação dos usuários. Também serão realizadas vistorias técnicas, aplicação de questionários, entrevistas, observação comportamental (especialmente de traços comportamentais – Sommer & Sommer, 1996) e análise de Behavior Settings (Barker, 1968 e Wicker, 1979).

## 3. CONCLUSÕES

Como esta pesquisa encontra-se em desenvolvimento não é possível apontar conclusões. Espera-se ao final da análise, discutir o uso atual/real das cozinhas de apartamentos em Natal (RN), em função das condições sócio-econômicas e do ciclo vital das famílias, com ênfase para o comportamento de seus usuários no espaço estudado, de modo a contribuir com informações que possam subsidiar novos projetos. É possível que seja verificado que a cozinha seja usada apenas para atividades domésticas, abolindo de vez o hábito da integração familiar neste espaço. Ou quem sabe, que a cozinha conjugada com a área de serviço não agrade aos seus usuários, assim como a ausência do acesso de serviço. Estas serão algumas respostas que alcançaremos ao término desta análise. Por hora, apenas contamos com hipóteses.

## 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARKER, R.G. **Ecological Psychology**. California: Stanford – Stanford University Press, 1968.
- LEMONS, Carlos A. C. **Cozinhas, etc.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.
- ORNSTEIN, Sheila W.; BRUNA, G.; RÓMERO, M. **Ambiente Construído e Comportamento: A Avaliação Pós Ocupação e Qualidade Ambiental**. São Paulo: Studio Nobel/FUPAM/FAU-USP, 1994.
- ORNSTEIN, Sheila W.; RÓMERO, M. (colaborador). **Avaliação Pós-Ocupação (APO) do Ambiente Construído**. São Paulo: Studio Nobel - FAU-USP, 1992.
- PREISER, W.F.; RABINOWITZ, H.Z.; WHILE, E.T. **Post Occupancy Evaluation**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1988.
- RYBCZYNSKI, Witold **Casa, pequena história de uma idéia**. (Tradução) Rio de Janeiro: Record, 1996.
- SOMMER & SOMMER **A Practical Guide to Behavior Research**. New York: Oxford, 1996.
- VERÍSSIMO, F.S.; BITTAR, W.S.M. **500 anos da casa no Brasil – As transformações da arquitetura e da utilização do espaço de moradia**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
- WICKER, A.W. **An Introduction to Ecological Psychology**. California: Brooks/Cole, 1979.